



BRAHMA KUMARIS

## *À luz da astrologia*

*Gisele Bortoleto*

A astrologia tradicional vê a lei do karma um pouco diferente das religiões. Os astrólogos acreditam que o karma é desencadeado pela ação dos planetas em trânsito pelos planetas natais em nosso mapa. Posicionados nas casas, Saturno e Plutão, por exemplo, são planetas desencadeadores de karmas e, segundo artigo da astróloga Eunice Ferreira em um portal na internet, determinariam a área de vida que cada um de nós terá mais trabalho e que exigirá várias ações efetivas para serem vividas e transformadas através do contato direto com a consciência da mensagem que o universo envia.

Mas enquanto a astrologia tradicional acredita em um determinismo dos planetas, a astrologia de vidas passadas vai mais além e explica que, na verdade, no instante em que nascemos, o céu está demonstrando as escolhas de cada um, aquelas que fazemos antes de reencarnarmos.

A astróloga Teresinha Queiroz, especialista em astrologia cármica, afirma que devemos estar cientes de que somos responsáveis pelo que somos e pelo que vivemos. Nada do que passamos, sofremos ou vivemos é em vão ou coincidência. Tudo tem um propósito. “Não podemos mais acreditar que astrologia é o estudo da influência dos astros sobre nós. Se assim fosse, seríamos robôs de planetas e não teríamos responsabilidade nenhuma sobre nossos atos”, afirma.

Segundo ela, a astrologia cármica ensina que trazemos de outras vidas impressões, culpas e conhecimentos que estão arquivados. Uma vez que tomamos consciência do que nos trava, podemos iniciar este trabalho de reformulação e alavancar nosso processo evolutivo com muito mais confiança. “As pessoas estão acostumadas a associar karma com a parte ruim da vida ou de desafios e não é verdade. O que existe é a lei da causa e efeito”, diz. É mais ou menos assim: se você atirar uma bola contra a parede, ela vai voltar para você e com a força que atirou. Isso acontece, segundo a astróloga, até mesmo para que você sinta na pele aquilo que praticou contra outra pessoa. No entanto, ela também afirma que você pode amenizar o efeito delas se tiver melhores ações.